

CASO CLÍNICO 14

Você está trabalhando na UBS de Cássia dos Coqueiros, quando aparece o seguinte caso: Antonio da Silva, 30 anos, engenheiro, casado, pai de dois filhos. Há 10 dias teve relação extraconjugal sem preservativo com um travesti. Há três dias iniciou quadro de disúria, e há dois dias notou saída de corrimento amarelado pelo canal uretral. Refere que estes sintomas tem se intensificado desde então. Teve relação sexual com a esposa há um dia sem preservativo.

A esposa nega queixas.

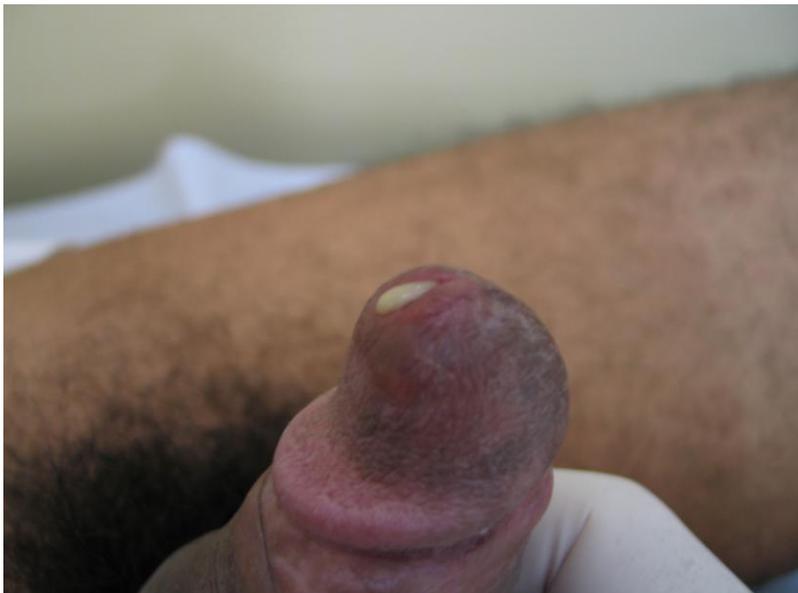
Exame físico genital:

Saída de secreção purulenta pelo canal uretral. (**FIGURA 1**)

Sem adenomegalia inguinal.

Períneo e região anal sem alteração.

FIGURA 1:



O estudante deverá ser capaz de:

1. Identificar o diagnóstico sindrômico deste paciente?
2. Elencar as doenças que compõem o diagnóstico diferencial deste diagnóstico sindrômico?
3. Compreender e elencar os principais agentes causadores desta síndrome?
4. Explicar se existem exames laboratoriais complementares para confirmar o agente etiológico das possíveis causas desta síndrome.
 - a. Dentro do princípio de abordagem sindrômica das DSTs (MS-Brasil) estes exames seriam EFETIVAMENTE necessários antes de iniciar o tratamento?
5. Identificar outros exames complementares, relevantes, na investigação de comorbidades que costumam estar associadas a este quadro? Explicar o porquê?
6. Como você trataria este caso? Faça a receita para o paciente, seguindo as recomendações do Manual de infecções sexualmente transmissíveis do MS.
Porque você optou por este tratamento? Qual a vantagem de sua escolha em relação aos outros tratamentos disponíveis?
7. O tratamento do paciente é suficiente para encerrar o caso? E os parceiros?
 - a. Se o paciente recusar-se a informar a esposa para que ela seja avaliada. Qual será a sua conduta?
8. Orientar as outras condutas necessárias em um caso como este, além da prescrição de medicamentos.